

ASD Ontology – Luiz Ryan Borges da Costa

Documento de Especificação de Requisitos da Ontologia

1 Propósito

O foco dessa ontologia é a caracterização de pessoas, principalmente adultas, com TEA dentro de contextos genéticos, sensoriais e de gênero.

2 Escopo

A ontologia abrange o TEA em adultos, sendo voltada, principalmente, às características sensoriais e genéticas que, por sua vez, são divididas em subcategorias. As sensoriais são relacionadas aos cinco sentidos humanos: Tato, Paladar, Audição, Visão e Olfato. Já as genéticas relacionam-se a condições parentais e outros transtornos. Além disso, há a definição de como algumas características gerais do TEA se manifestam nos indivíduos masculinos e femininos.

3 Linguagem de Implementação

A ontologia é descrita em Web Ontology Language (OWL). Sua modelagem inicial foi realizada em OntoUML, com a ajuda dos padrões de projeto de ontologias (Ontology Design Patterns).

4 Pretensão de Usuários Finais

Os principais usuários são psicólogos, neurologistas e psiquiatras, que trabalham com o diagnóstico de pessoas no TEA. Além de, também, pessoas comuns que suspeitam que possam ter o transtorno.

5 Usos Pretendidos

A ontologia será utilizada para auxiliar profissionais da saúde a dar o diagnóstico de TEA, com ênfase em adultos e possivelmente nas pessoas que estão nos níveis mais leves do espectro, que não foram diagnosticadas enquanto crianças. Além disso, seu uso pode dar sinais maiores às pessoas que suspeitam que possam ter o transtorno, instigando-as a procurarem profissionais.

6 Requisitos da Ontologia

a. Requisitos Não-Funcionais

- Compatibilidade com outras ontologias, a fim de proteger o conhecimento compartilhado;
- Facilidade na interpretação, para ser mais claro aos possíveis usuários e aos ontologistas que possam usá-la como referência.

b. Requisitos Funcionais: Grupo de Questões de Competência

Questões de Competência:

1. Quais são as características sensoriais mais predominantes em adultos com TEA?
2. Quais características genéticas estão associadas ao TEA em adultos?
3. Quais condições parentais influenciam o desenvolvimento do TEA em adultos?
4. Como o gênero influencia os padrões comportamentais em adultos com TEA?

Respostas Esperadas:

5. Divisão pelos sentidos humanos.
6. Relação com outros transtornos do neurodesenvolvimento.
7. Relação com condições parentais e predisposição genética.
8. Diferenciação entre comportamentos masculinos e femininos.

7 Pré-Glossário de Termos

a. Termos das Questões de Competência

- TEA: Frequência alta
- Características Sensoriais: Frequência alta
- Características Genéticas: Frequência alta
- Diferenciação de Gêneros: Frequência média

b. Termos das Respostas

- Sentidos: Frequência alta
- Transtornos do Neurodesenvolvimento: Frequência média
- Relação Parental: Frequência média
- Gênero: Frequência média

c. Objetos

- Paciente
- Adulto com TEA
- Características Sensoriais
- Características Genéticas
- Homem com TEA
- Mulher com TEA